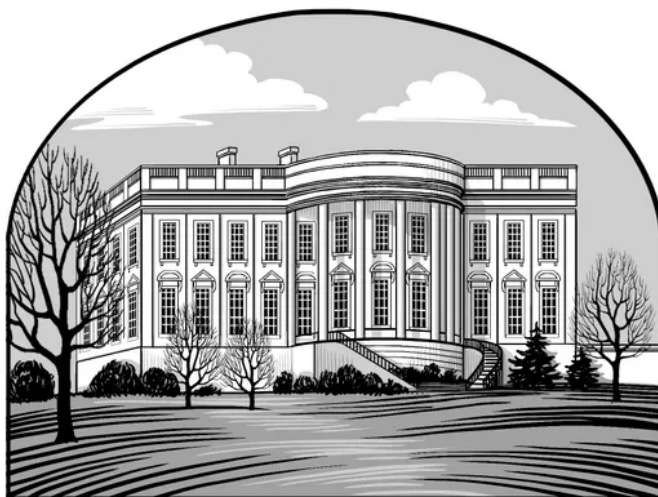


Construir uma cidade



No início de agosto, Wilford partiu para a Inglaterra com John Taylor, os primeiros apóstolos a partir para a nova missão. Na época, Phebe estava esperando outro bebê e a esposa de John, Leonora, e seus três filhos estavam doentes com febre.

Parley e Orson Pratt eram os próximos apóstolos a partir apesar de Orson e Sarah ainda estarem de luto por sua filha, Lydia, que havia morrido apenas 11 dias antes. Mary Ann Pratt, a esposa de Parley, iria se juntar aos apóstolos em sua missão e partiu com eles. George A. Smith, o apóstolo mais jovem, ainda estava doente quando começou sua missão e adiou o casamento com sua noiva, Bathsheba Bigler.

Mary Ann Young se despediu de Brigham em meados de setembro. Ele estava doente novamente, mas estava determinado a fazer o que era exigido dele. Mary Ann também estava doente e tinha pouco dinheiro para prover para seus cinco filhos enquanto Brigham estivesse longe, mas ela queria que ele cumprisse seu dever.

“Vá e cumpra sua missão, e o Senhor o abençoará”, ela disse. “Farei o melhor possível para mim e para as crianças.”

Poucos dias depois da partida de Brigham, Mary Ann ficou sabendo que ele só tinha conseguido chegar à casa dos Kimball, do outro lado do rio Mississippi, antes de cair de cansaço. Ela imediatamente atravessou o rio para cuidar dele até que estivesse forte o suficiente para partir.

Na casa dos Kimball, Mary Ann encontrou Vilate e dois dos filhos dela doentes na cama, não tendo ninguém além de seu filho de 4 anos para carregar pesados jarros de água do poço. Heber estava doente demais para se levantar, mas estava determinado a partir com Brigham no dia seguinte.

Mary Ann cuidou de Brigham até um carroção chegar pela manhã. Quando Heber se levantou para partir, ele parecia incomodado. Ele abraçou Vilate, que estava na cama tremendo de febre, então se despediu de seus filhos e subiu com certo desequilíbrio no carroção.

Brigham tentou em vão parecer saudável quando se despediu de Mary Ann e de sua irmã Fanny, que lhe pediu para ficar até que ele estivesse bem novamente.

“Nunca me senti melhor na vida”, ele disse.

“Você está mentindo”, disse Fanny.

Brigham subiu com esforço no carroção e se sentou ao lado de Heber. Enquanto o carroção descia a colina, Heber se sentiu muito mal por deixar sua família enquanto estavam tão doentes. Ele se virou para o cocheiro e lhe pediu que parasse. “Isso é muito difícil”, ele disse a Brigham.

“Levantemos para lhes saudar!”

Em casa, um barulho do lado de fora assustou Vilate, que saiu da cama. Cambaleando até a porta, ela se juntou a Mary Ann e Fanny que olhavam para algo a pouca distância. Vilate olhou também, e um sorriso se estampou em seu rosto.

Eram Brigham e Heber, em pé no fundo do carroção, apoiando-se um no outro. “Viva! Viva!”, os homens gritaram, acenando com seu chapéu. “Viva Israel!”

“Até logo!”, as mulheres gritaram. “Deus os abençoe!”